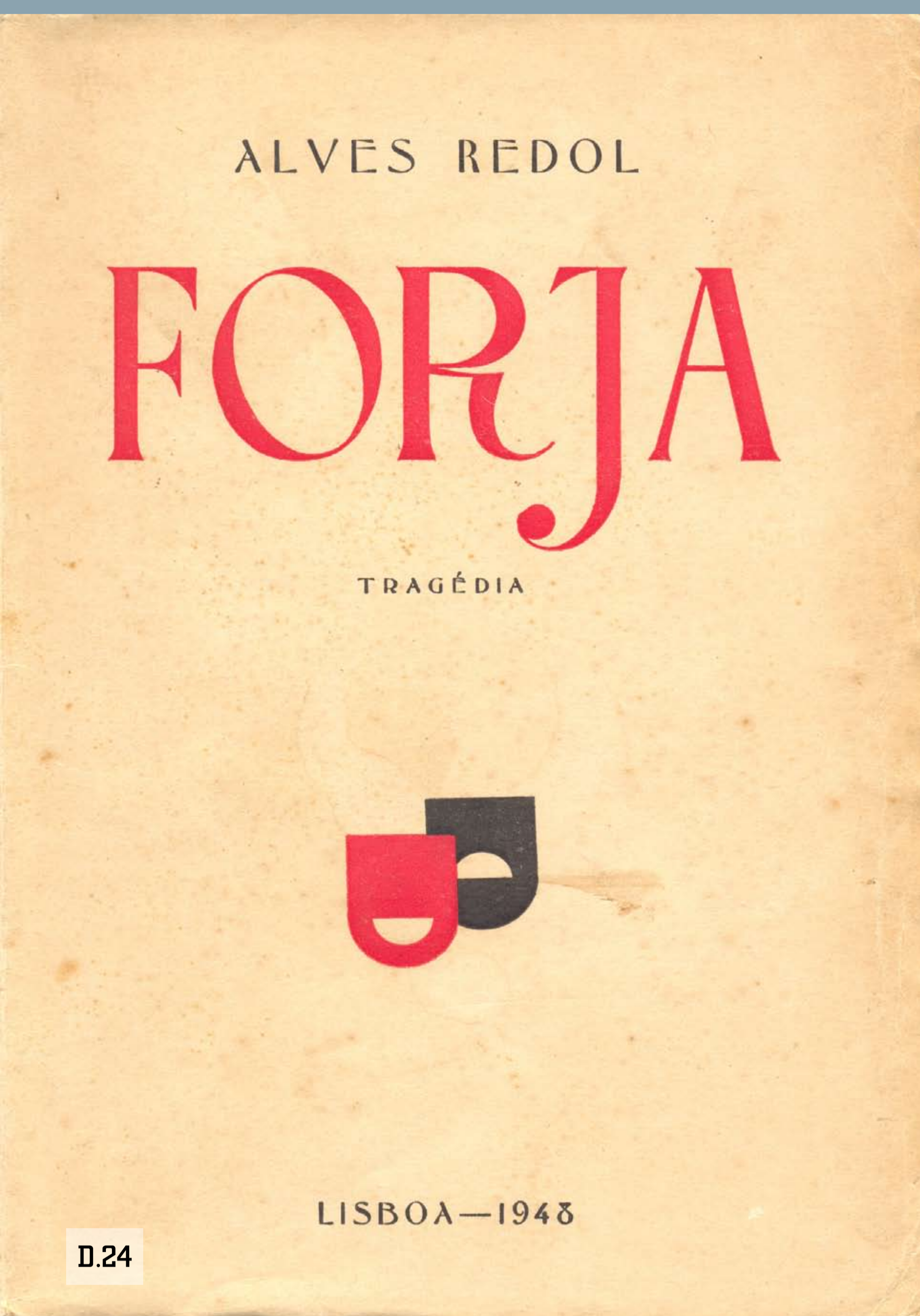


# Redol e o Teatro

1946: 1ª peça de teatro:  
*Maria Emília*



“Porque as sementes do ódio,  
Só ódios poderão dar.  
E muito ao tarde, ou mais cedo,  
Não deixarão de voltar,  
Como punhais afiados  
Sobre aquele que o gerou.”

(Alves Redol, *Forja*, 3º Acto)



D.25

1948: *Forja* (teatro)

Só foi representada por um grupo profissional em 1969, devido às sucessivas proibições da Censura



1948: Congresso dos Intelectuais para a Paz, em Wroclaw (Polónia), onde conhece Jorge Amado, Aimé Cesaire e outros escritores

# Redol e o Cinema

D.24 - "Forja", República, 15 de Dezembro de 1948

D.25 - Verso popular manuscrito

30 - Representação de Maria Emília, pelo Teatro de Ensaio da Leiria, em 1966

31 - Com um grupo de participantes do Congresso dos Intelectuais para a Paz, em Wroclaw, Polónia, vendo-se Lopes Graça, Aimé Cesaire e outros

32 - Durante as filmagens do filme Nazaré, vendo-se, além de Alves Redol, realizador, Manuel Guimarães e as atrizes Elga Liné e Maria Olguim, no início dos anos 50



1947: Faz os diálogos do filme *Bola ao Centro* realizado por João Moreira

1953-1956: Diálogos de *Vidas Sem Rumo*, realizado por Manuel Guimarães



1952: Argumento de *Nazaré*, realizado por Manuel Guimarães

"O Alves Redol tinha um sistema de construção do diálogo que saía muito fora do vulgar...

Apoiando-se nas vogais abertas, na construção de diálogo bastante cinematográfico, sincopado e com o ritmo desejado"

(Artur Semedo)

